

# Da Insensata Revolta e do Efêmero Sopro

written by José Carlos Moutinho | 15 de Junho, 2026



Que estranha e obscura revolta será esta  
que hoje move as vontades,  
arrastando os homens por trilhos  
de uma desconexão profunda?

Enquanto os vales, em sua muda sabedoria,  
parecem sorrir à passagem do tempo,  
as montanhas abafam gritos antigos  
e as ninfas dos rios entoam cânticos  
que o ouvido apressado já não sabe colher.

Digo-vos, com a urgência de quem observa o abismo:

não trilheis esse caminho.

Recusai os pensamentos inquietos  
que, sob o disfarce da provocação,  
apenas semeiam a discórdia.

A verdadeira harmonia,  
aquela que sustenta o espírito,  
assemelha-se à folha que oscila,  
feliz e leve, no seio da planta;  
é a verdade, e apenas ela,  
que possui o dom de iluminar as trevas da humanidade.

Urge abandonar a ironia oca  
e despir o sarcasmo irritante que corrói as relações.

A palavra, quando digna, e a voz, quando íntegra,  
repudiam o cinismo

com a mesma naturalidade  
com que a brisa suave rejeita a violência do vendaval.

Quem sois vós, afinal?

Pobres de espírito

ou apenas cativos de uma arrogância mendaz?

Vemos almas perdidas, entregues a emoções em desvario,  
deambulando pelas dunas rebeldes  
e insanas da mentira,

onde o chão é incerto e o horizonte, falso.

Erguei os olhos e contemplai a serenidade das nuvens;  
elas deslizam com a graça de um sorriso infantil,  
lembrando-nos de que a paz é o nosso estado mais nobre.

Aquietai-vos, pois, almas em desalinho.

Reintegrari-vos na humanidade  
que preza o bem e a concórdia.

Recusai a ofensa fácil e a provocação gratuita.

E se me perguntais por que razão o deveis fazer,  
a resposta é de uma simplicidade absoluta:

porque nada mais sois do que um sopro  
nesta breve passagem pelo mundo.

A vossa força não vos pertence  
por direito de conquista,  
foi-vos outorgada pela própria Vida.

Sois seres humildes,  
ainda que a vaidade vos diga o contrário.

Foi-vos concedido o livre-arbítrio,  
esse cinzel sagrado com o qual podereis,  
se assim o entenderdes,

marcar a diferença nesta jornada  
por este planeta já velhinho e estropiado

pelas mãos de quem, infelizmente,  
nunca conheceu o escrúpulo.